



**Poliedro**  
Curso

**Aulas 09 e 10: Roma Antiga**  
**Parte II**  
**História Geral (F2) – Rodolfo Neves**



# Civilização Romana

## Parte 2

---



# Linha do tempo

**Monarquia**  
(753-509 a.C.)

**República**  
(509-27 a.C.)

**Império**  
(27 a.C.- 476 d.C.)

**MODO DE PRODUÇÃO ESCRAVISTA**



## O fracasso da Reforma Agrária

### • 1. A tentativa de Reforma Agrária

Tibério Graco: propôs a **Lei Agrária (133 a.C.)**.

- a) Limitação do tamanho dos latifúndios + desapropriação do excedente de terras;
- b) Divisão das terras desapropriadas em minifúndios para a plebe.
  - Foi assassinado sob acusação de tentar dar um golpe (oposição patrícia e dos generais).

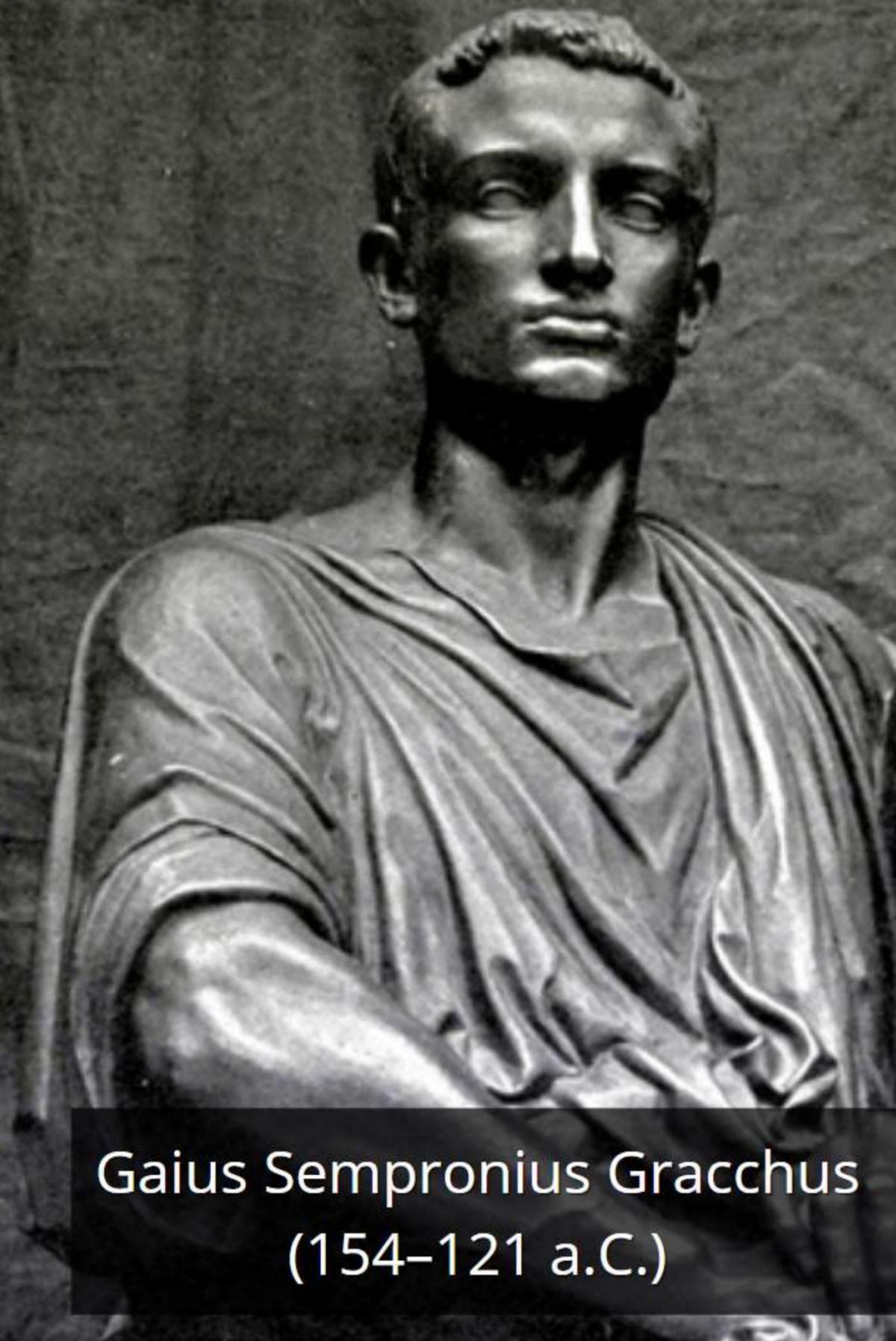
**Caio Graco:** Tribuno entre 122-121 a.C, com as seguintes propostas:

- a) Lei do Trigo (Lei Frumentária).
- b) Extensão do direito de cidadania a todos os habitantes do Lácio.
  - Oposição de um tribuno apoiado pelos patrícios: **Marco Lívio Druso**.
  - **121 a.C.** : suicídio de Caio.

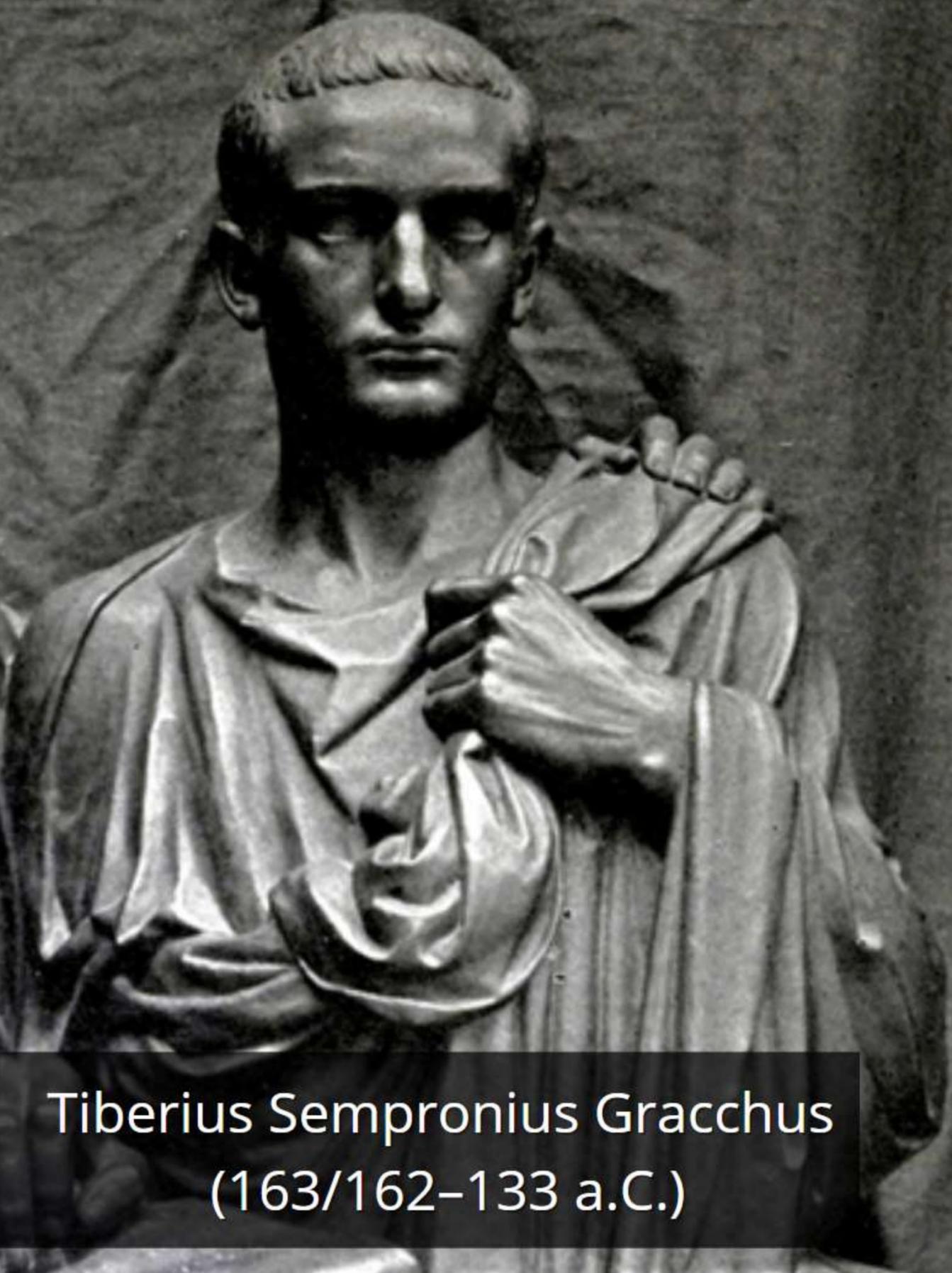
**Consequência:** período de grande instabilidade devido ao contraste entre o crescimento econômico de Roma e o aprofundamento da condição de pobreza da plebe e dos habitantes das províncias = **Revoltas Plebeias (121-110 a.C.)**.

**Revoltas Plebeias** = instabilidade interna = convocação de uma **Ditadura**.





Gaius Sempronius Gracchus  
(154–121 a.C.)



Tiberius Sempronius Gracchus  
(163/162–133 a.C.)

## As ditaduras

### • 2. A Ditadura de Mario (110-86 a.C.)

**General Caio Mario (157-86 a.C.):** exerceu sucessivos mandatos como Ditador.

- Submeteu o Senado ao seu poder.
- Perseguiu e executou seus opositores.

#### Reforma do exército (Reformas Marianas):

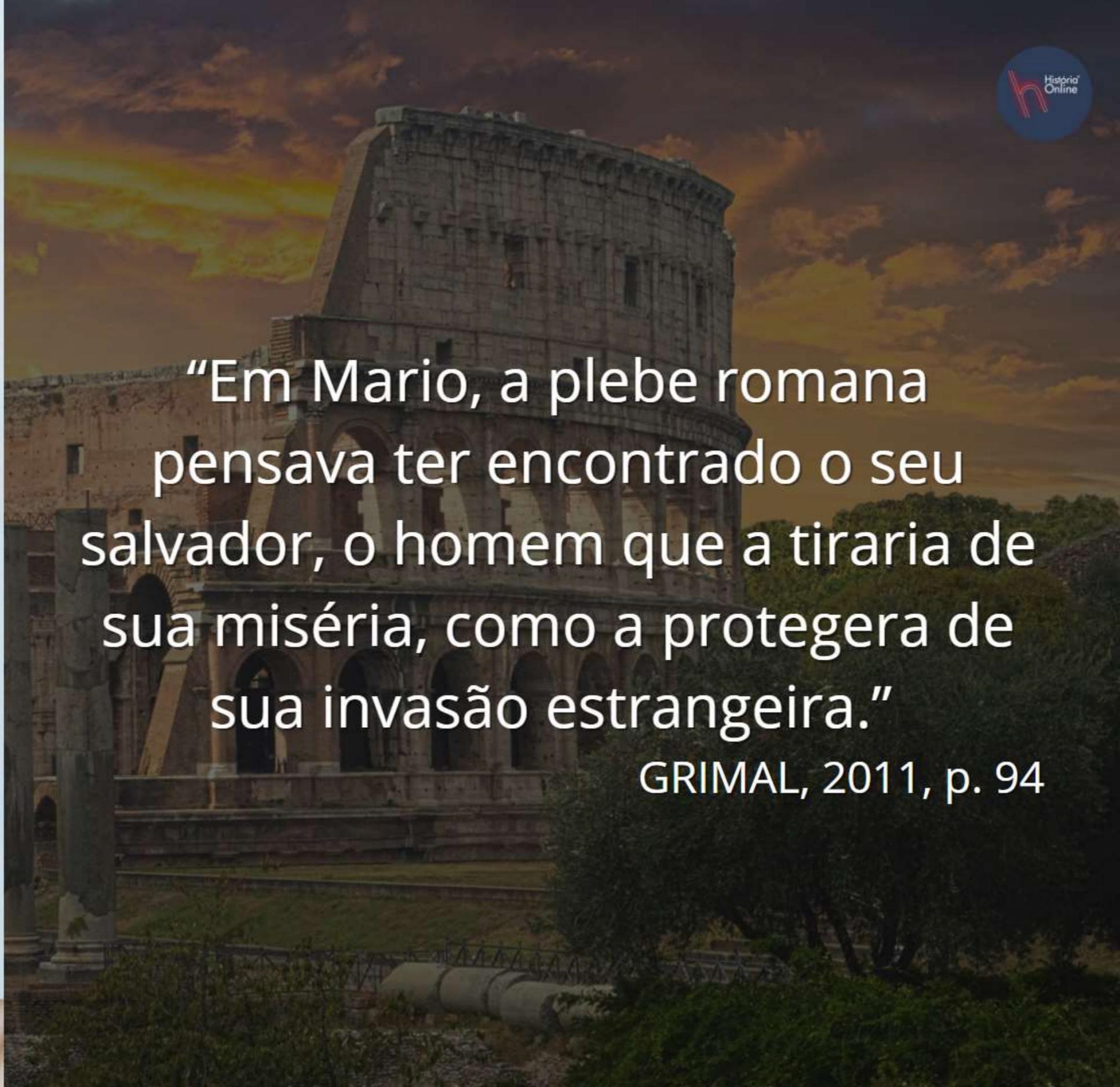
- Novos armamentos e técnicas de combate.
- **Profissionalização do Exército:** criação do soldado de carreira.
- **Soldo:** pagamento ao soldado de carreira efetuado pelos generais.
- **Plebe:** tem na carreira militar uma forma de **ascensão social**.
- **Resultado:** os generais passam a ser os principais financiadores da plebe.

Sua forma autoritária de governo o levou a conflitos com antigos aliados, resultando em seu exílio no Oriente.





Gaius Marius: 157-86 a.C.

A photograph of the Colosseum in Rome, Italy, taken at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and dark blue. The Colosseum's iconic tiered arches are visible, and the surrounding area is dark with some greenery in the foreground.

“Em Mario, a plebe romana pensava ter encontrado o seu salvador, o homem que a tiraria de sua miséria, como a protegera de sua invasão estrangeira.”

GRIMAL, 2011, p. 94

## As ditaduras

### • 3. A Ditadura de Sula (82-79 a.C.)

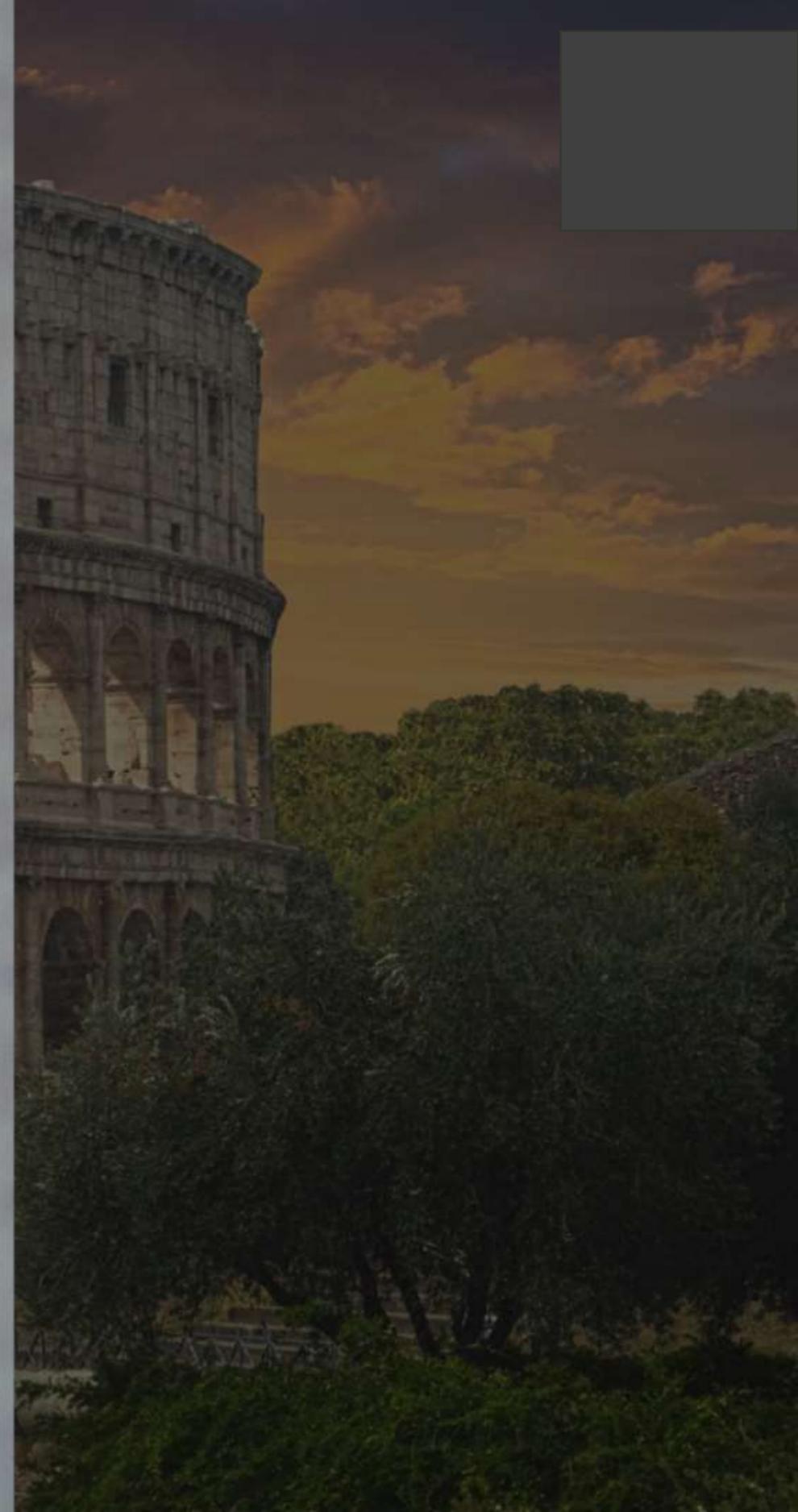
- Inicia uma “**depuração**” política: visava devolver à política romana seu caráter aristocrático.
- Restaura grande parte do poder senatorial limitado pelas reformas dos sécs. V-III a.C.
- **79 a.C.:** Sula abdica do cargo de ditador e se retira da vida pública, restaurando do Consulado.

Em Roma, os problemas externos (sedições, invasões) serviam para criar uma sensação de união e urgência que encobria os problemas internos. Era nos tempos de paz que as falhas da República apareciam.





Lucius Cornelius Sulla Felix  
(138–78 a.C.)



## As revoltas do séc. I a.C.

### • 3. A Ditadura de Sula (82-79 a.C.)

**Revolta de Sertório (80-72 a.C.):** liderada por Quinto Sertório (122 -72 a.C.).  
- Foi controlada pelo general **Cneu Pompeu Magno (106–48 a.C.)**.

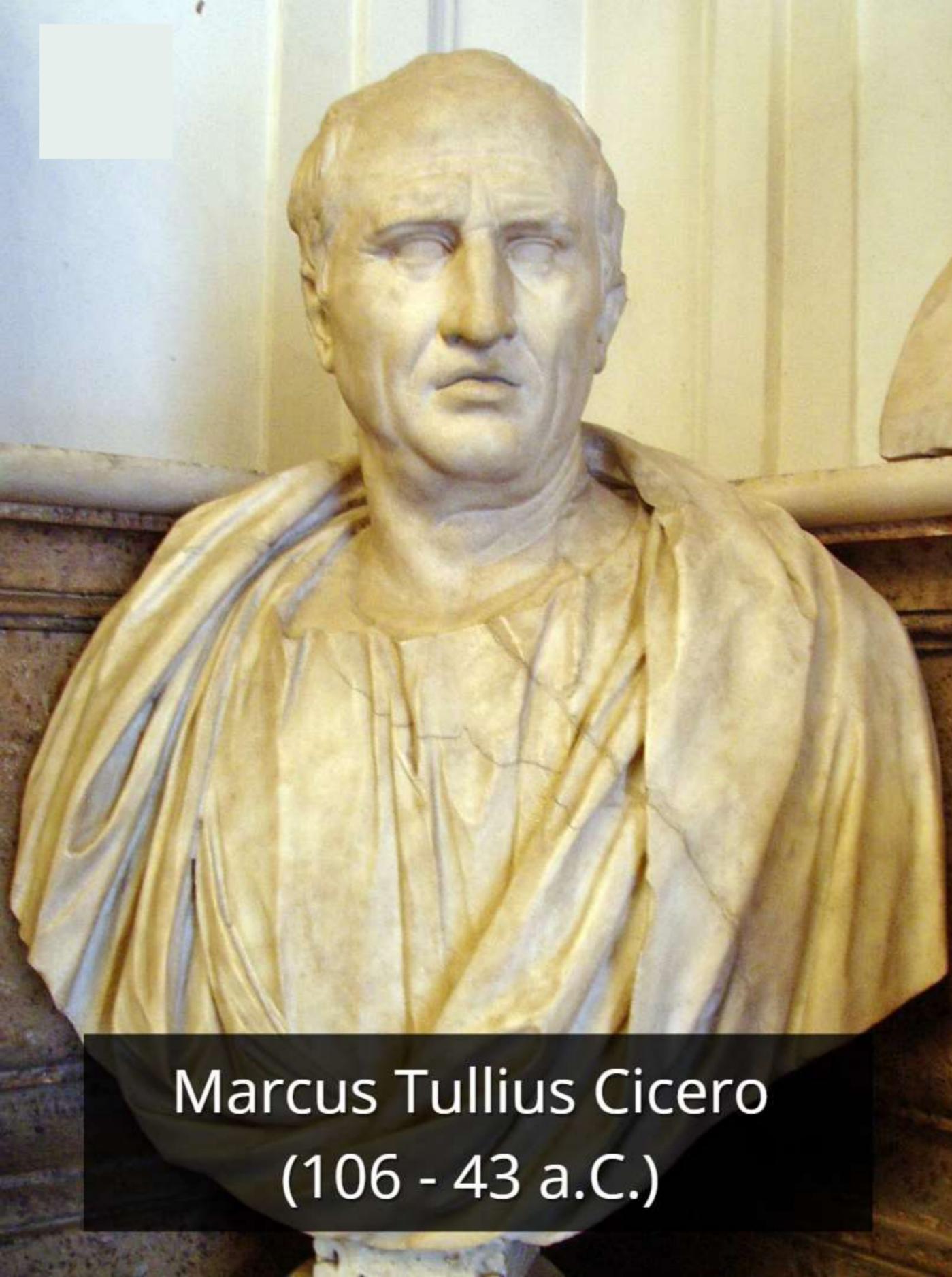
**Revolta dos Escravos (73-71 a.C.):** liderada por Espártaco (109-71 a.C.).  
- A revolta foi contida pelo general **Marco Licínio Crasso (114–53 a.C.)**.

**Conspiração de Catilina (63 a.C.):** liderada por Lúcio Sérgio Catilina (108- 62 a.C.).  
- Foi controlada pelo senador **Marco Túlio Cícero (106–43 a.C.)**.

**Resultado das revoltas:** fortalecimento do prestígio dos generais Crasso e Pompeu.

**60 a.C.:** três generais dividem o poder em Roma: **Pompeu, Crasso e Caio Júlio César (100-44 a.C.)** = início do **Triunvirato**.





Marcus Tullius Cicero  
(106 - 43 a.C.)

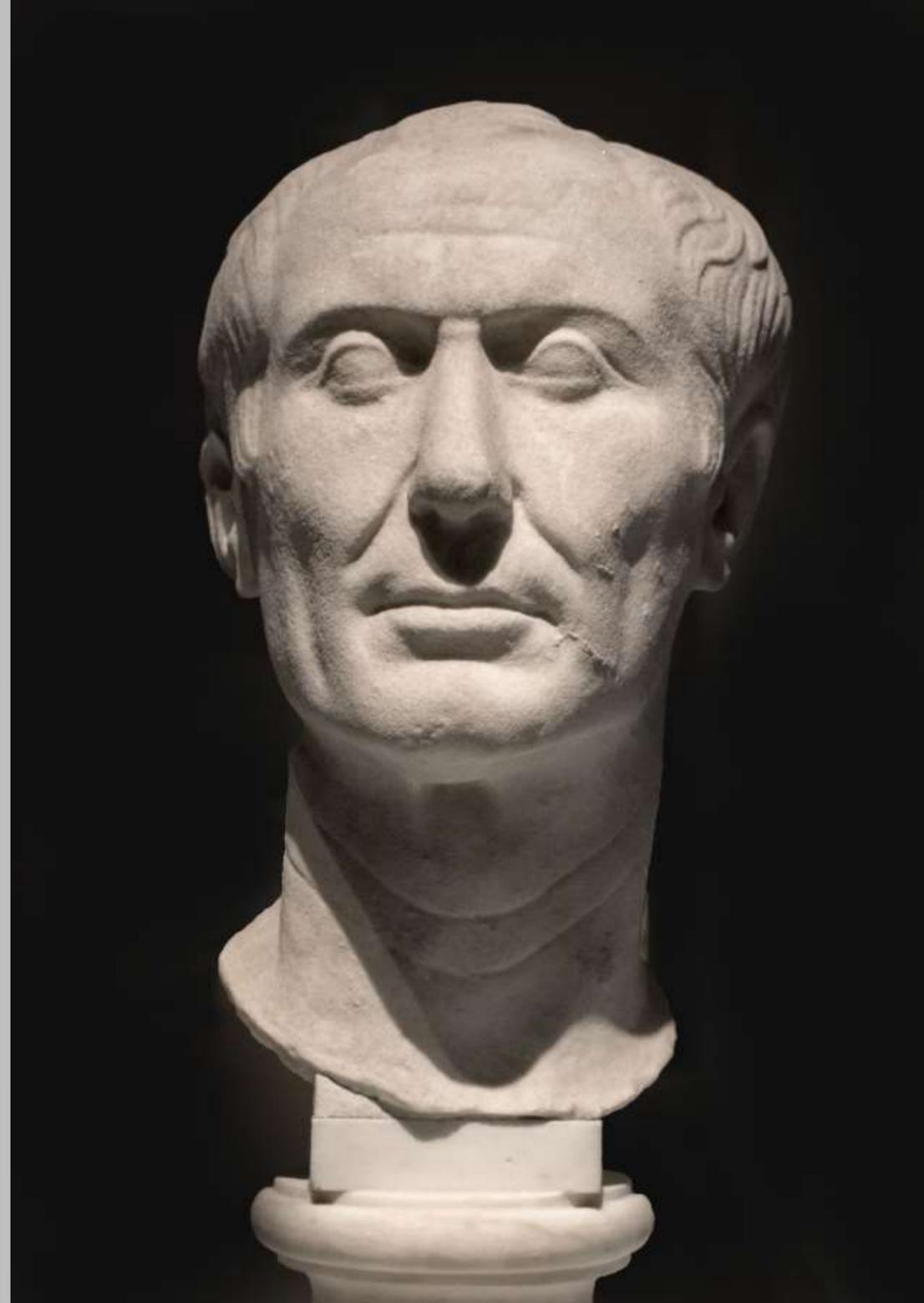
Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência?  
Por quanto tempo a tua loucura há de zombar de nós?  
A que extremos se há de precipitar a tua desenfreada audácia?  
Nem a guarda do Palatino, nem a ronda noturna da cidade,  
nem o temor do povo,  
nem a afluência de todos os homens de bem,  
nem este local tão bem protegido para a reunião do Senado,  
nem a expressão do voto destas pessoas, nada disto conseguiu  
perturbar-te?

Não te dás conta que os teus planos foram descobertos?

Não vês que a tua conspiração a têm já dominada todos estes  
que a conhecem?

Quem, dentre nós, pensas tu que ignora o que fizeste na noite  
passada e na precedente, onde estiveste, com quem te  
encontraste, que decisão tomaste?

Oh tempos, oh costumes!



## 1º Triunvirato

### • 5. 1º Triunvirato: 60-49 a.C.

- Acordo secreto entre **Pompeu, César** e **Crasso** (o mais rico dos três).
- **César** seria o **primeiro** dos três a assumir o **Consulado**.
- Em seu consulado, César tentou reformas para **"abrir"** a política aos populares e à opinião pública, adotando, por exemplo, o **princípio da publicidade**. Era uma manobra para **concentrar poderes em suas mãos**.
- César adotou suas medidas **sem a aprovação de Bíbulo**, o outro cônsul, o que era ilegal.
- **Problema:** César seria julgado pelos seus atos ilegais após o fim de sua magistratura.
- **Solução:** sair de Roma e ter um exército à sua disposição = **Campanha da Gália**.
- **Em Roma:** **Pompeu** declara César um fora da lei, fato que dá início à **Guerra Civil**, vencida por **César**.
- **Vitória de César** = início do **Principado**.





Vercingetorix Throws Down His Arms at the Feet of Julius Caesar, 1899, Lionel Noel Royer

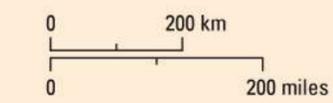
# O PRIMEIRO TRIUNVIRATO



**The Roman Empire 55 BCE**

*The First Triumvirate*

<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:orange; border:1px solid black;"></span> Caesar	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:red; border:1px solid black;"></span> Crassus	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:brown; border:1px solid black;"></span> Other Roman possessions
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:olive; border:1px solid black;"></span> Pompey	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:lightbrown; border:1px solid black;"></span> Allied to Rome	



## Principado de César

- **6. Principado de César (49-44 a.C.)**

09/08/48 a.C.: Batalha de Farsala = derrota de Pompeu para César.

**César:** após a derrota de Pompeu, nomeia para o Senado **"homens novos"** atrelados a ele.

- Elabora e executa inúmeras **"reformas"** que visavam:

a) Racionalizar a administração da República.

b) Enfraquecer a aristocracia.

c) Dar a si um caráter de governante divino.

d) Reforma urbana inspirada nas cidades helenísticas.

e) Empreender uma campanha para o Oriente, nos moldes da expansão de **Alexandre**.

f) Prática de atos de **"pão e circo"**.

Uma conspiração aristocrática, com a participação de Cícero e a liderança de Cássio e Brutus (descendente de Lucius Iunius Brutus), resultou no assassinato de César em 15/03/44 a.C., os idos de março.



## 2º Triunvirato

### • 7. 2º Triunvirato (44-31 a.C.)

- Marco Antônio + Otávio (19 anos) + **Lépidos** = Triunvirato oficial.
- **Lista de proscritos**: perseguição aos envolvidos no assassinato de César.
- **Cícero**: foi decapitado e teve as mãos cortadas e pregadas no Fórum.
- **Brutus e Cássio**: mortos na Batalha de Filipos, em 42 a.C.
- **Questão do Egito / Batalha de Actium (31 a.C.)** = vitória de Otávio sobre Marco Antônio.
- Otávio é acolhido em Roma como um **pacificador das Guerras Civis** (Pax Augusta ou Pax Romana: 27 a.C.-180 d.C.).

#### Principado de Otávio: 33-27 a.C.

- Criou “novas” tradições (época de publicação da **Eneida**).
- Realizou reformas urbanas em Roma (**época do mármore**).
- Instaura uma reforma de costumes (**moralização de Roma**).
- Criação de um corpo de Bombeiros / fornecimento de água.
- Criação de um sistema postal imperial (**integração das províncias**).
- Mantém as instituições republicanas abertas, mas submetidas ao seu poder.
- Recebeu os títulos de **princeps senatus**, **imperator** e **augustus**.
- **1º Imperador Romano**.



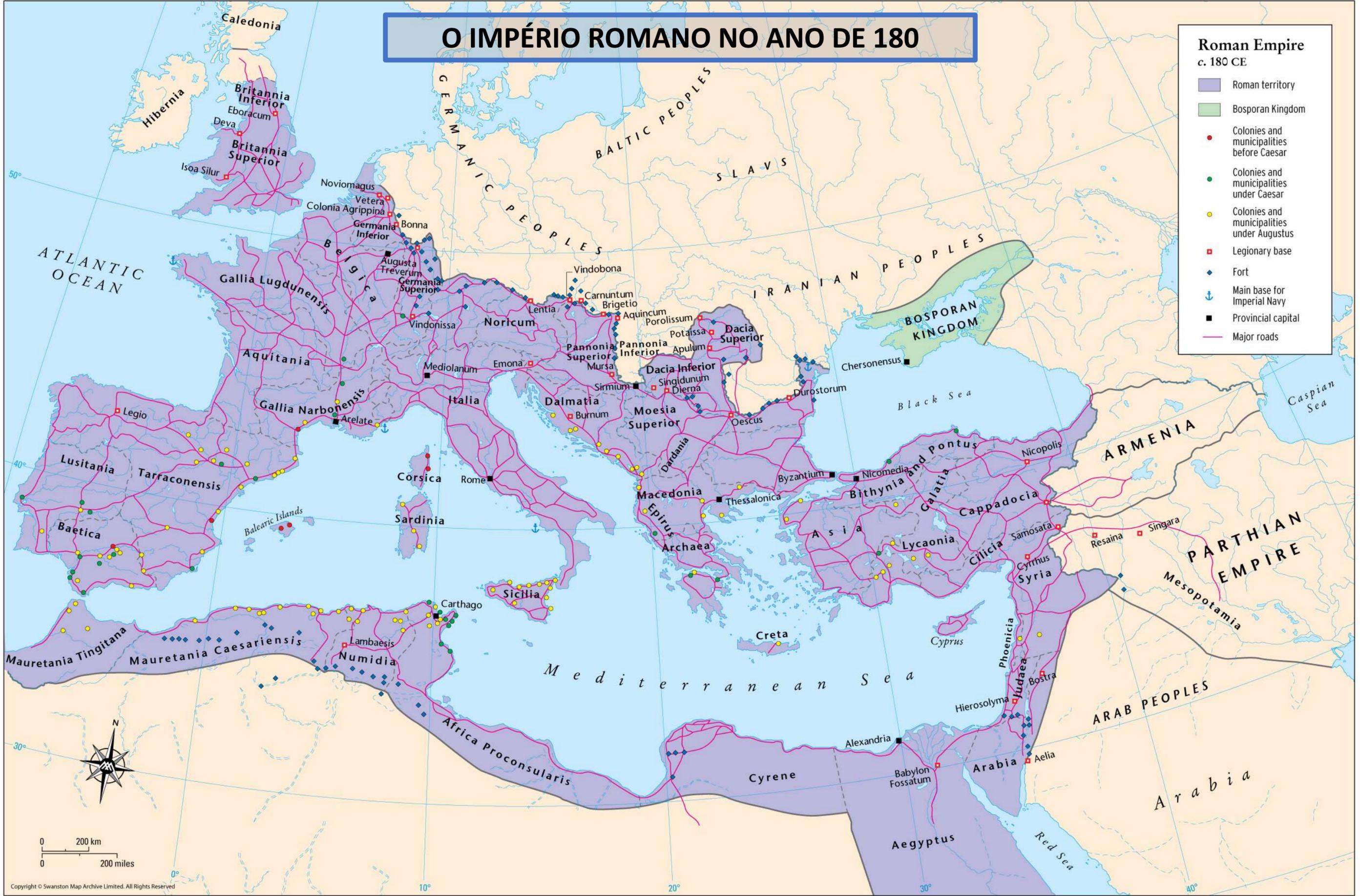


Gaius Iulius Caesar Augustus, nascido Gaius Octavius Thurinus  
(63 a.C. – 14 d.C.)

# O IMPÉRIO ROMANO NO ANO DE 180

**Roman Empire**  
c. 180 CE

- Roman territory
- Bosporan Kingdom
- Colonies and municipalities before Caesar
- Colonies and municipalities under Caesar
- Colonies and municipalities under Augustus
- Legionary base
- Fort
- Main base for Imperial Navy
- Provincial capital
- Major roads



0 200 km  
0 200 miles

- 3. Fuvest 2016** Os impérios do mundo antigo tinham ampla abrangência territorial e estruturas politicamente complexas, o que implicava custos crescentes de administração. No caso do Império Romano da Antiguidade, são exemplos desses custos:
- a) as expropriações de terras dos patrícios e a geração de empregos para os plebeus.
  - b) os investimentos na melhoria dos serviços de assistência e da previdência social.
  - c) as reduções de impostos, que tinham a finalidade de evitar revoltas provinciais e rebeliões populares.
  - d) os gastos cotidianos das famílias pobres com alimentação, moradia, educação e saúde.
  - e) as despesas militares, a realização de obras públicas e a manutenção de estradas.



# O Alto Império

## 8. O Alto Império (sécs. I a.C. – III d.C.)

- Limite da expansão territorial romana (séc. II d.C.)
- **Força de trabalho:** predominantemente escrava.
- **Economia:** intensificação do papel das províncias (colonialismo).
- **Financiamento dos custos do Império:** arrecadação de impostos.
- **Estradas e aquedutos:** principais obras públicas.



Augusto legou como princípio a seus sucessores que seria loucura procurar aumentar o Império. E, de fato, as tentativas de conquista depois dele foram muito limitadas. Somente duas deram certo: a da Bretanha, iniciada por Cláudio, e prosseguida, com fortunas diversas, até meados do século II d.C., e a da Dácia (o vale inferior do Danúbio, na atual Romênia), por Trajano.

(GRIMAL, 2011, p. 138).



# O IMPÉRIO ROMANO



## A CONQUISTA DAS GÁLIAS POR CÉSAR (58-51 a.C.)



# O Alto Império

## • 8.1. O risco das expansões durante o Império e o Édito de Caracala

- Altos custos e riscos de fracasso.
- A principal preocupação dos imperadores era **administrar**, não conquistar.
- **Vilas**: os grandes generais possuíam grandes vilas, latifúndios escravistas rentáveis, não sendo necessário expandir.
- **Recrutamento**: oneroso para as províncias, poderia gerar crises de abastecimento no Império.
- **Resumindo**: a expansão deixa de ser um negócio atrativo.

### O Édito de Caracala (Constituição Antonina - 212 d.C.)

- Imperador Caracala (Marco Aurélio Antonino): governou de 198 a 217.
- **Constituição Antonina**: dentre várias mudanças, destaca-se a **extensão da cidadania aos provincianos livres**.
- **Objetivo**: consolidar a pacificação das províncias e a arrecadação.
- **Consequências**: **diminuiu a atratividade do Exército** (uma das formas de obter a cidadania e a obtenção de escravos).



# O Alto Império

## • 8.2. As dinastias e a provincialização do poder

Dinastias:

1. **Júlio-Claudiana** (Julii Césares e os Claudii Nerones): 27 a.C. - 68 d.C.  
- Dinastia formada por famílias patrícias romanas.
2. **Flaviana**: 69-96.  
- Dinastia de origem plebeia.
3. Após as duas primeiras dinastias, o Império foi comandado por "estrangeiros" como o "espanhol" Marco Aurélio.

A história subsequente do Principado foi muito a da crescente "provincialização" do poder central dentro do Império. Destruído o monopólio da função política central que desempenhava a aristocracia romana, um processo gradual de difusão foi incorporando no sistema imperial um círculo cada vez maior de membros das classes fundiárias ocidentais de fora da Itália. A origem das sucessivas dinastias do Principado é um registro franco dessa evolução.

(ANDERSON, 2007, P.72)



## O Alto Império

### • 8.3. O pão e circo

- Função de **controle social** em tempos de paz.
- Ocupava a plebe e os soldados durante a paz.
- Reforço do caráter de **patrono** dos imperadores e magistrados.
- Reforço do **caráter militar** da sociedade em tempos de paz.
- **Recursos de financiamento:** particulares ou provenientes da arrecadação de impostos.
  
- **Distribuição de trigo:** não estava atrelada aos espetáculos nos anfiteatros, mas poderia acontecer em concomitância.
  
- **Gladiadores:** não cidadãos / forma suavizada de sacrifícios humanos.
- Também ocorriam espetáculos circenses sem violência.







**INFERIORES**

**EQUESTRES**

**SENATORIAL**





## O Alto Império

### • 8.4. O Cristianismo

- Oposição ao **caráter divino** do poder imperial.
- **Antítese** aos valores romanos:
  - a. Pacifismo **X** Militarismo.
  - b. Espiritualismo **X** Materialismo.
  - c. **Valorização da pobreza**: salvação pelo **sofrimento**.
- **Repressão do Império**: perseguição aos cristãos.
- **Consequência**: expansão do cristianismo entre os mais pobres e entre as províncias.



# O Baixo Império

## • 9. O Baixo Império (sécs. III-V)

Causas estruturais da crise no Baixo Império (resumo):

1. **Anarquia Militar**: disputa pelo poder imperial entre grandes generais = **novas guerras civis**.

Consequências da anarquia militar:

a. **Fragmentação do Exército** = fronteiras desprotegidas e incapacidade de retomada do expansionismo.

b. **Crise do colonialismo** = desabastecimento e inflação frente ao crescimento populacional

c. **Édito Máximo**: tabelamento de preços (Imperador Diocleciano, 287).

d. **Crise do escravismo** = escassez de força de trabalho.

- Entre os sécs. I e II, o preço de um escravizado chegou a superar entre oito e dez vezes os valores dos sécs. II e I a.C.

2. **Expansão do Cristianismo**:

a. Criação de uma **estrutura dual de poder** (César e Papa) e fim do caráter divino do poder imperial.

b. **Burocracia da Igreja**: altos custos e grande poder administrativo.

3. **Divisão do Império**: deslocamento do eixo de poder para a porção oriental do Império.

4. **Invasões**: consequência final da crise do Império do Ocidente.



## O Baixo Império

### • 9.1. A Orientalização do Império

**Roma:** perde importância como capital = Imperadores deixam de morar em Roma.

**Senado:** perde relevância política e se isola na cidade de Roma.

**Porção oriental do Império:** não sofreu a gravidade da crise ocidental = tornou-se a parte mais militarizada do Império.

**Imperador Constantino:** governou de 306 a 337.

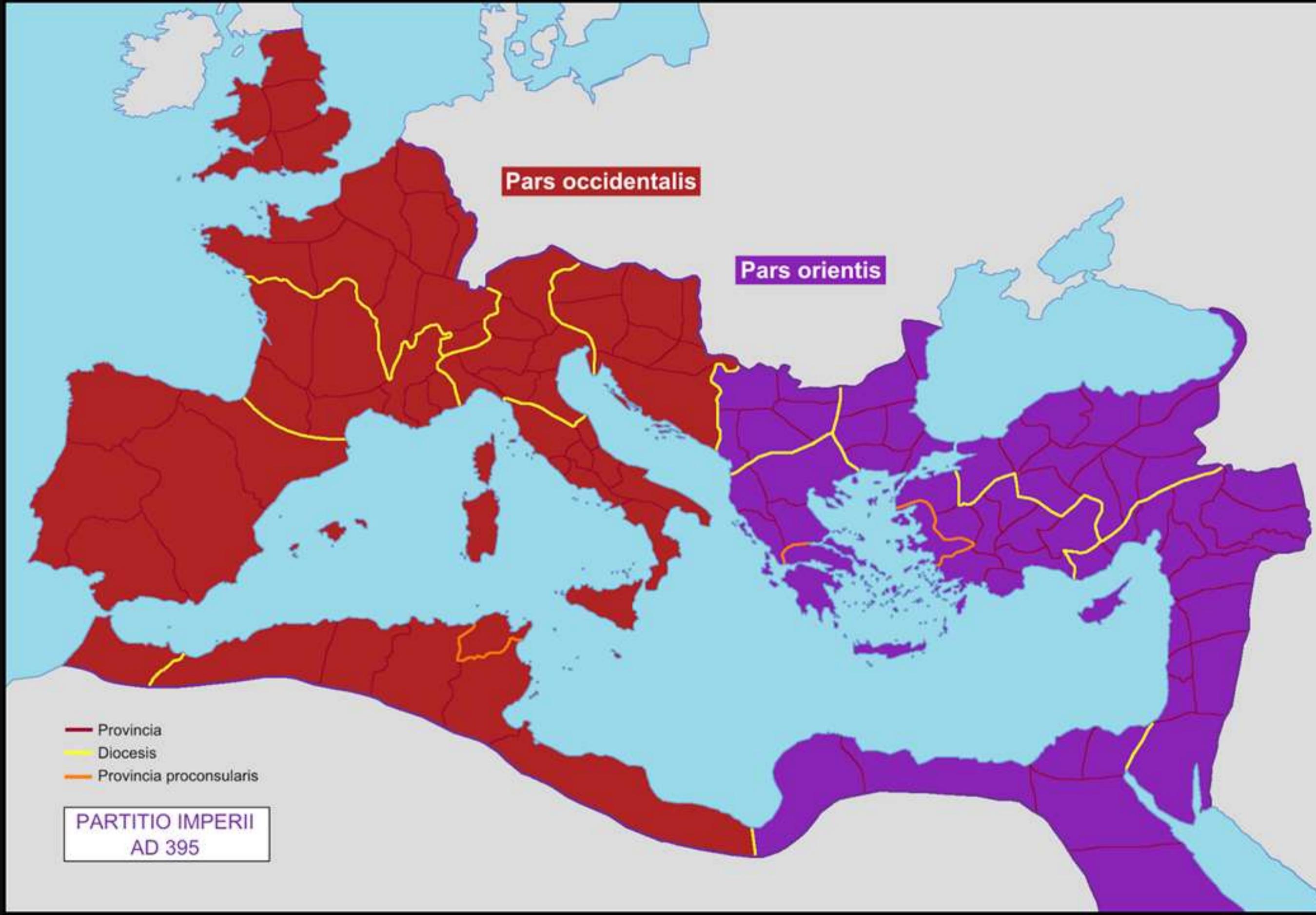
a. Refundou Bizâncio como **Constantinopla**.

b. **Batalha de Ponte Mílvia:** conversão do imperador ao cristianismo.

c. Deslocamento do eixo político, religioso e econômico para o Oriente.

**Imperador Teodósio:** divisão oficial do império em 395 = formação do Império Romano do Oriente.





Pars occidentalis

Pars orientis

- Provincia
- Diocesis
- Provincia proconsularis

PARTITIO IMPERII  
AD 395

## O Baixo Império

### • 9.2. A expansão do Cristianismo (séc. IV)

Édito de Milão (313):

- Criado pelo imperador **Constantino**.
- Deu **liberdade de culto** ao cristianismo.

Concílio de Niceia (325):

- Organizado por **Constantino**.
- Criou a base da **Lei Canônica**.

Édito de Tessalônica (380):

- Criado pelo imperador **Teodósio**.
- Adotou o Catolicismo Romano como **religião oficial do Estado**.
- Cesaropapismo.



## O Baixo Império

### • 9.3. A ruralização do Império do Ocidente

**Império Ocidental:** grande retração econômica no séc. IV.

**Causa:** deslocamento do eixo de poder para o Oriente.

**Consequências:**

- a. Empobrecimento das cidades ocidentais e **declínio do comércio**.
- b. Crescimento das **trocas naturais** e da **produção de subsistência**.
- c. Início de um **êxodo urbano** rumo as Vilas (Vilas: grandes latifúndios escravistas).
- d. **Colonato:** substituição do **trabalho escravo** por **camponeses "presos à terra"** pelo pagamento de obrigações.
- e. **Patronato:** concessão de terras de pequenos proprietários a um **"senhor-patrão"** devido à incapacidade de defesa da terra.



## O Baixo Império

### • 9.4. As invasões

- **Séc. IV: romanização** de grande parte dos povos germânicos.
- **Sucesso das invasões:** em parte, se deu por conta da romanização dos invasores ao longo da República e do Império.
- **Foederati:** germânicos incorporados ao Exército romano como aliados que mantinham sua independência (séc. III).

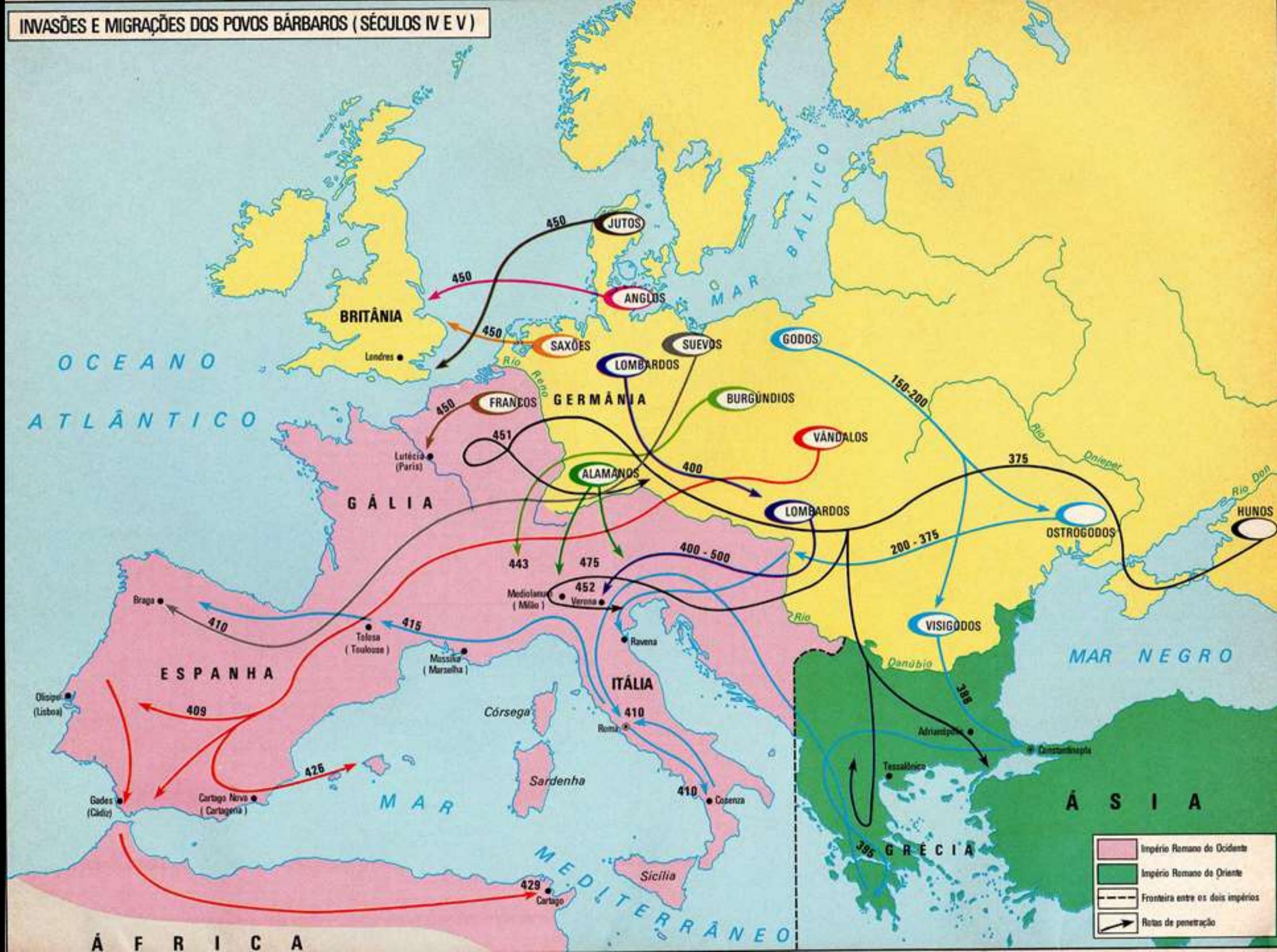
**Duas ondas de invasões:** sécs. III e IV.

- **Primeira onda:** consequência da expansão dos Hunos.
- **Segunda onda:** conquistas decorrentes da desagregação da porção ocidental do Império.

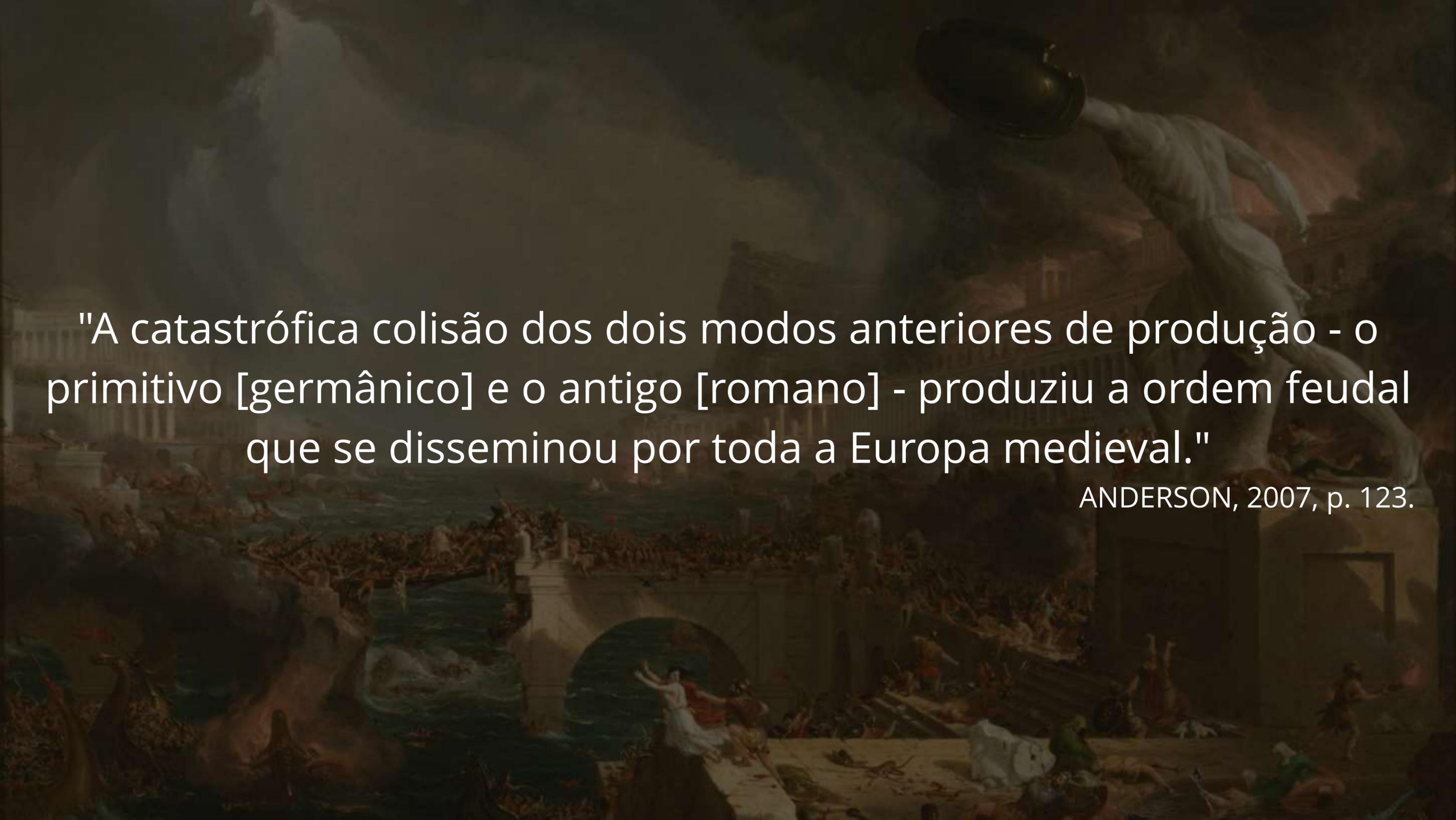
**476 d.C.:** queda de Roma e do último imperador, Rômulo Augusto, frente a invasão dos Hérulos, liderada por Odoacro.



INVASÕES E MIGRAÇÕES DOS POVOS BÁRBAROS (SÉCULOS IV E V)



<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color: #f08080; border: 1px solid black;"></span>	Império Romano do Ocidente
<span style="display:inline-block; width:15px; height:10px; background-color: #90ee90; border: 1px solid black;"></span>	Império Romano do Oriente
<span style="display:inline-block; width:15px; border-bottom: 1px dashed black;"></span>	Fronteira entre os dois impérios
<span style="display:inline-block; width:15px; border-bottom: 1px solid black;"></span>	Rotas de penetração



"A catastrófica colisão dos dois modos anteriores de produção - o primitivo [germânico] e o antigo [romano] - produziu a ordem feudal que se disseminou por toda a Europa medieval."

ANDERSON, 2007, p. 123.

**1. FICSAE 2021** O Império Romano, após a profunda crise do século III, tentou a sobrevivência através do estabelecimento de novas estruturas, que não impediram (e algumas até mesmo aceleraram) sua decadência, mas que permaneceriam vigentes por séculos. Foi o caso, por exemplo, do caráter sagrado da monarquia, da aceitação de germanos no exército imperial, da petrificação da hierarquia social, do crescente fiscalismo sobre o campo, do desenvolvimento de uma nova espiritualidade.

(Hilário Franco Junior. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*, 1988.)

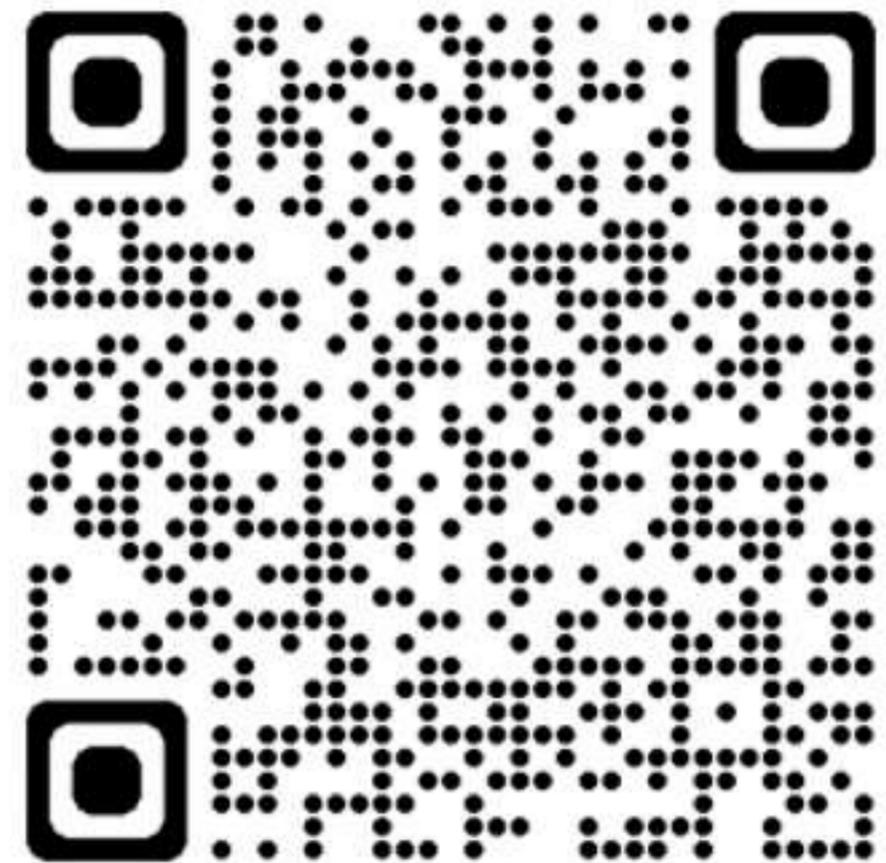
O texto apresenta alguns elementos que se aprofundaram nos dois séculos seguintes e caracterizaram a transição entre

- a) a Alta Idade Média e a Baixa Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela penetração de povos estrangeiros nos domínios do Império Romano e pela militarização do cotidiano.
- b) a Idade Média e a Idade Moderna, marcada, entre outros elementos, pela centralização do poder político nas mãos dos reis e as severas limitações na mobilidade social.
- c) a Antiguidade e a Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela negação do caráter divino do imperador e pela transformação do cristianismo em religião do Estado.
- d) o Império Romano do Ocidente e o Islã, marcada, entre outros elementos, pela feudalização e pelo aumento da tributação sobre a produção agrícola.
- e) o Mundo Antigo e o Mundo Moderno, marcada, entre outros elementos, pelo desaparecimento dos grandes impérios e a consolidação dos Estados nacionais europeus.



Dúvidas?

Envie para: <https://bit.ly/3n8hgri>



# Bibliografia

1. FUNARI, P.P. Grécia e Roma. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2020,
2. GRIMAL, P. A Civilização Romana. Lisboa: Edições 70, 2017.
3. . História de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
4. GRANDAZZI, A. As origens de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2009
5. ARIÈS, P. e DUBY, G., História da Vida Privada, vol 1. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
6. BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 11a ed. Brasília: Editora UNB, 1998.
7. VEYNE, P. Pão e Circo: sociologia histórica de um pluralismo político. São Paulo: Editora Unesp, 2015
8. ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. 5a edição. São Paulo, Brasiliense, 2007.
9. VEYNE, P. Quando nosso mundo se tornou cristão. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010.

